



# PROJETO DE EXTENSÃO

2021

**UNifeob**

| ESCOLA DE NEGÓCIOS

**UNIFEOB**

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

**ESCOLA DE NEGÓCIOS**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**WI7H**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**WI7H**

MÓDULO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Gestão Estratégica de Tributos - Prof. Max Streicher Vallim

Direito Empresarial - Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Gestão Orçamentária - Prof. Antônio Donizeti Fortes

Administração Estratégica e Compliance - Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão Estratégica - Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Alunos:

Aline Davi Campos, RA: 20001400

Carolyne Tesche Pereira, RA: 20001076

Henry Gabriel Bertassolli, RA: 20001174

Maira de Cássia Paixão dos Santos RA: 20001933

Nicole Boaventura Oliva, RA: 20001125

Ronaldo Fabiano Lopes RA: 20001440

Mentor:

Tatiane Serrano, RA 20000075

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 METODOLOGIA	6
4 RESULTADOS	6
5 CONCLUSÃO	7
<b>6 REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
7 ANEXOS	9

## 1 INTRODUÇÃO

As empresas produtoras de software, desde o desenvolvimento da microeletrônica, na década de 60, vêm-se expandindo, principalmente porque o software passou a ser uma tecnologia facilitadora para todas as áreas de conhecimento. E como tal, é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do país. Portanto, esse segmento pode cooperar na transformação da sociedade brasileira rumo à sociedade da informação

Nesse novo ambiente, os gestores necessitam de informações financeiras e não-financeiras confiáveis para melhorar a qualidade, pontualidade e eficiência das atividades por eles executadas; necessitam também compreender a estrutura de custo e a lucratividade de seus serviços e clientes. Além do mais, o gerenciamento e a redução de custos são fundamentais para uma política de preço eficiente.

Pensando nisso, o objetivo desse projeto é realizar o levantamento de informações como as receitas, os custos e o fluxo de caixa da empresa, e aplicá-lo no presente e em projeções futuras da organização. No que se refere às receitas, entendemos o conceito como sendo correspondente ao valor cobrado pelos produtos e a quantidade comercializada, e com isso buscamos realizar uma previsão de receita para que a empresa saiba como dimensionar seus investimentos, evitando surpresas futuras.

No que se refere a custos, entendemos o conceito como valores gastos destinados para a execução da atividade que a empresa executa. Tem como objetivo realizar a demonstração, e posteriormente a realização de análises, da quantidade de valores direcionados a cada elemento necessário para a instituição realizar suas atividades.

No que se refere ao fluxo de caixa, a organização financeira é de extrema importância em uma empresa. A falta de um controle e planejamento financeiro, pode trazer muitos riscos para uma organização. Um dos métodos para evitar esses tais riscos e auxiliar neste controle, é a utilização de um fluxo de caixa. O fluxo de caixa é basicamente a entrada e saída de dinheiro do caixa. Ou seja, é o que a empresa recebe e o que ela paga.

O fluxo de caixa possibilita diversas análises, como avaliar o melhor momento para adquirir novos produtos, repor estoques, fazer investimentos e entre outros. Planejando tudo isso para que os desembolsos ocorram ao mesmo tempo que a geração de caixa. Além disso, o Fluxo de Caixa nos mostra disponibilidades financeiras com maior facilidade para serem utilizadas.

Esses controles e previsões também servirão para que os gestores tenham ciência de quanto a empresa poderá lucrar, sendo que, o acompanhamento dela é ainda mais importante para saber se as estratégias devem ser mantidas ou não. Ou seja, realizar a previsão de receita e de custos, através de um fluxo de caixa organizado e atualizado, é investir em planejamento, ação fundamental de quem deseja obter sucesso no mercado em que atua.

Com isso, esperamos levar até a empresa o conhecimento contábil necessário para ser aplicado em seu dia a dia, controlando suas operações e visualizando o seu lucro real, além de projetar análises futuras, buscando o melhor cenário para a saúde financeira da empresa.

## 2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Esse trabalho será baseado na empresa A. E. Azevedo e Marques, fundada em 14 de março de 2014 e conhecida por todos pelo seu nome fantasia Wi7h, inscrita sob o CNPJ 19.881.867/0001-21 e localizada na Rua Raul Nora, 826, Jardim Lucas Teixeira, São João da Boa Vista - SP, CEP 13.876.856. Seu porte é de uma Microempresa (ME), sendo sua principal atividade econômica “Consultoria em tecnologia da informação” segundo o código 62.04-0-00 do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

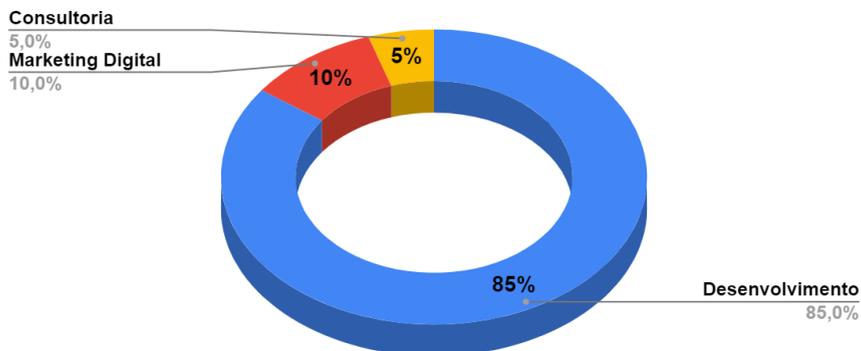
A Wi7h está há 10 anos no mercado trabalhando com inovação e tecnologia, e se tornou uma startup em 2021, a partir da criação de uma solução única de varejo online e offline. A empresa é especializada em desenvolver soluções personalizadas para outras empresas, utilizando tecnologia e criatividade para a confecção de software, aplicativos, social media, website, e-commerce e integração com marketplaces.

Todos os projetos desenvolvidos são personalizados e visam atender as necessidades de cada cliente. Um trabalho de parceria, para proporcionar a melhor experiência em tecnologia enquanto entrega o mais moderno cenário digital, somente em 2021 a empresa desenvolveu mais de 200 projetos diferentes.

A empresa leva modernidade aos seus clientes, que podem ser pessoas ou empresas que buscam entrar de alguma forma no cenário digital, seja por aplicativos, websites, e-commerces ou modernizando sua maneira de trabalhar, construindo um software específico para suas necessidades. Um dos benefícios oferecidos é a captação de mais clientes através do algoritmo e da relevância, onde o consumidor recebe o benefício personalizado, de acordo com o seu perfil.

Figura 1:

## Segmentos mais procurados na Wi7h em 2021



Fonte: criação própria (2021)

Em relação ao mercado em que a empresa atua, nunca se investiu tanto em tecnologia. Com a pandemia do coronavírus, as empresas precisaram se adaptar para atender o consumidor que, com todo esse cenário, mudou seu comportamento de compra. Para 2021, a projeção era de que o mercado de desenvolvimento de software no Brasil crescesse mais de 10%. de acordo com o estudo “Mercado Brasileiro de Software – Panorama e Tendências 2020”, realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes) em parceria com o IDC, para a Wi7h isso não foi diferente, de acordo com Eduardo, CEO da empresa, a organização cresceu em média 100% no ano de 2021.

As empresas concorrentes são outras desenvolvedoras de tecnologia, como é o caso da Consumer, do interior de São Paulo, em São José do Rio Preto, próximo a nós, que teve um aumento de 145% em suas vendas e alcançou mais de 8 mil clientes em 2020 em comparação a 2019. Puxaram esse avanço, dois principais serviços: site de delivery e cardápio por QR Code.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 Disciplinas

Diante o período de mudanças econômicas em que vivemos, dominado pela tecnologia da informação, é necessário que se tenha uma boa administração, para que a empresa obtenha lucro e conseqüentemente mantenha a continuidade, entendendo a limitação de recursos em seu meio e estendendo-se por onde haja espaço em seu nicho de mercado.

Um requisito importante para ter uma boa administração é a elaboração de um Planejamento Estratégico, onde a diretoria define os objetivos da organização a curto e longo prazo, as estratégias da empresa e posteriormente desce ao plano operacional com a elaboração dos orçamentos. Pensando nisso, a disciplina nomeada como gestão orçamentária busca inserir o aluno nesse ambiente empresarial dirigido, que, posteriormente, irão aplicar os conceitos aprendidos na empresa Wi7h.

O orçamento empresarial é uma ferramenta importante na administração de qualquer empresa, desde que este seja elaborado com critérios emergidos dentro do ambiente em que a organização está inserida. Para alcançarmos resultados concretos é importante a elaboração de um planejamento empresarial a curto e longo prazo, levando em consideração os custos, as despesas e o fluxo de caixa.

### 3.2 Receitas

Diante da dinâmica do mundo dos negócios e da forte competição, é imprescindível acompanhar a situação econômica, financeira e patrimonial tanto da própria empresa como das organizações concorrentes. Nesse sentido, a contabilidade exerce um papel fundamental. Neste intuito, o foco inicial desse projeto é demonstrar o emprego da técnica de gerenciamento de receitas e suas implicações no mercado digital.

Primeiramente, podemos definir receita como o dinheiro que uma empresa recebe das suas atividades comerciais, sendo considerado receita aquele dinheiro decorrente da venda de um produto ou serviço. Um exemplo de dinheiro considerado receita, é quando uma senhora chega na padaria e paga R \$15,00 por uma fatia de bolo, esses R \$15,00 são considerados receita. Um exemplo de quando não é receita, são os

empréstimos bancários, que, na contabilidade, não podem entrar como uma receita da empresa, mas sim como um capital que entrou em forma de empréstimo.

Existem vários tipos de receita, são elas: receita bruta, receita líquida, receita principal, receita secundária, receita de sobras, receita não operacional e receita financeira. Abaixo veremos o que cada uma aborda na contabilidade.

- **Receita Bruta:** É o famoso faturamento, ou seja, é todo o valor referente às vendas.
- **Receita Líquida:** É a receita bruta, menos os descontos: impostos, devoluções de mercadorias, etc.
- **Receita Principal:** É a receita gerada pela principal atividade da empresa.
- **Receita Secundária:** Seguindo a lógica da última citada, é a receita que é gerada pela atividade secundária da empresa.
- **Receita de Sobras:** Consiste em materiais que sobraram no processo produtivo e podem ser reaproveitados até gerarem receita à empresa. Exemplo: Fabricação de um novo produto.
- **Receita Não Operacional:** É a receita gerada por atividades esporádicas, que não estão relacionadas à atividade principal da empresa.
- **Receita Financeira:** É toda receita gerada através de aplicações financeiras da empresa. Exemplo: Rendimento pago por capital aplicado em conta corrente.

O objetivo principal do estudo das receitas na empresa Wi7h é utilizar este conhecimento para aperfeiçoar a obtenção de receitas, aplicando estratégia de preços, estudo da concorrência e diferenciação de produtos ofertados. De acordo com Kimes (2008), as ferramentas usadas na técnica de gerenciamento de receitas são: previsão de demanda, estratégia de preços e decisões corporativas.

Ademais, a receita está condicionada à quantidade e ao preço de venda dos produtos e serviços ofertados. E, para que a venda seja realizada, existe a dependência da compra pelo consumidor, isto é, depende da demanda pelo produto ou serviço.

Os meios de captação de receitas que a Wi7H apresenta é pela prestação de serviços, sendo o Desenvolvimento de Software, Marketing Digital e Consultoria. Obtendo um faturamento mensal em média de R\$55.000,00, sendo essa sua **Receita Bruta**, esse valor vem de seus clientes que podem fazer o pagamento à vista ou mensais em parcelas de 2 a 6 vezes.

Também possuem outro meio que são os investimentos, sendo inicialmente considerados um gasto, é um modo de aumentar futuramente sua receita. A empresa aplica uma renda em 3 tipos de investimentos sendo R\$2.500,00/mensais, que ao final irão gerar uma Receita Financeira.

### 3.3 Custos

A necessidade em gerenciar custos e medir o retorno de investimento é uma preocupação constante na gestão de empresas desenvolvedoras de software. É fundamental poder medir o retorno do investimento, para que se possa fazer uma análise da relação custo benefício dos projetos, especialmente quando envolvem o desenvolvimento de novos produtos de software.

Um outro desafio é a complexidade que envolve o processo de produção de software, uma vez que cada software diverge de outro e exige esforço diferente de seus desenvolvedores. Além disso, a depender do tipo de software, podendo ser classificado como tangível (pacotes de software), intangível (serviços de manutenção de sistemas do cliente) e a reunião das duas modalidades anteriores (desenvolvimento de software customizado) e da sua destinação requer diferentes procedimentos contábeis

O cálculo de custo é uma importante ferramenta para as organizações, uma análise possibilita identificar de maneira minuciosa todas as eventualidades de uma empresa, ou seja, os possíveis gastos que terão mensalmente ou anualmente. Desempenha um papel importante para a gestão financeira do empreendimento que visa garantir que as tomadas de decisões sejam positivas e que gerem crescimento e sucesso.

Segundo Sommerville, 2004, há três critérios que são essenciais e envolvidos no cálculo de custo total de um projeto de desenvolvimento de software, tais como:

**Custos de hardware de software de apoio:** O hardware são todos os componentes físicos que fazem o computador funcionar e que serão utilizados para o desenvolvimento do projeto, são as peças e equipamentos do computador ( por exemplo, fax, modem, computador, impressora, etc.)

**Custos de viagens e treinamentos:** Trata-se de custos pequenos em empresas locais, os custos são declarados baixos em consequência de telefones, videoconferência, e-mail, entre outros.

**Custos relativos ao esforço empregado:** São os principais custos de uma empresa, visto que integra a soma dos salários dos engenheiros desenvolvedores com os impostos empregatícios.

De acordo com Crepaldi (2018, p.2, apud SILVA,2019,p.5) “Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Ela tem função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisões”.

As principais aplicações contábeis do custo são:

- Análise dos estoques e custos dos produtos vendidos;
- Análise de bens de fabricação própria
- Análise de imobilizado

### **Estoque**

Estoque é um dos fatores mais importantes nas empresas e a variação do volume em dois períodos influenciam diretamente no capital no final do período, porém o estoque se apresenta em diversas formas dependendo do ramo da atividade da organização, na Wi7h está presente como produtos prontos mas que não foram vendidos (tecnologia interna não comercializada) e produtos em fase de elaboração pois já agregam custos a empresa.

#### **Bens de Fabricação**

A empresa elabora produtos que serão utilizados futuramente na atividade final ou de maneira indireta e integra ao estoque.

#### **Análise Imobilização**

A produção própria de bens é normal em uma empresa, pois incluem o seu ativo e são delimitados quanto as máquinas ( computadores usados pela empresa) , móveis e ferramentas utilizadas, é necessário sempre emitir um documento (ordem de serviço) para agrupar os materiais juntos com o trabalho agregado para assim se ocorrer de haver o encerramento das atividades mobilizar de maneira contábil e deprecia-lo para resistência de custo.

Os custos podem ser classificados como diretos e indiretos,os custos diretos são aqueles ligados à produção e prestação de serviços na Wi7h é a capacidade de desenvolver sistemas do zero, aplicativos, softwares, site, e-commerce e comercializando esses produtos, já os indiretos são os custos que não estão ligados a

comercialização como gastos com energia elétrica, marketing visual, gestão de mídias sociais, criação de conteúdo, entre outros.

### 3.3 Despesas

As despesas são os gastos utilizados de maneira direta ou indireta para a geração de receitas de uma empresa.

Podem ser classificadas como:

- Despesas fixas ou variáveis;
- Despesas administrativas, comerciais, operacionais e financeiras;
- Despesas regulares e extraordinárias.

**Despesas fixas:** Não dependem da quantidade de trabalho ou horas utilizadas, tendem a manter o seu valor constante e ter uma predominância todos os meses. Ou seja, independentemente do resultado mensal da organização, normalmente não se alteram.

"Os custos fixos "... São custos (ou despesas) que não variam com a variabilidade da atividade escolhida. Isto é, o valor total dos custos permanece praticamente igual mesmo que a base de volume selecionada como referencial varie ...".

Leone (2000, pg. 55)

**Despesas variáveis:** Podem oscilar de acordo com a utilização ou consumo, horas trabalhadas ou desempenho da equipe. Ou seja, são dependentes da atividade fim da companhia.

"São os custos que tendem a crescer ou diminuir, no total, em proporção às mudanças nos níveis de atividade" Backer e Jacobsen (1974, p. 13)

**Despesas administrativas:** São despesas que não estão diretamente ligadas à produção, mas sim à operação geral da empresa.

**Despesas operacionais:** São despesas essenciais para que a empresa pratique sua atividade principal e continue com sua operação.

**Despesas comerciais:** São despesas relacionadas às vendas realizadas da organização.

**Despesas financeiras:** São despesas que envolvem o setor financeiro e todas as suas especificidades bancárias.

**Despesas regulares:** São previsíveis, ou seja, são aquelas que a organização já espera mês após mês.

**Despesas extraordinárias:** São despesas não previstas pela empresa. São aquelas geradas por motivos não esperados.

Atualmente a Wi7h possui sua predominância com despesas fixas e operacionais, como: internet, energia, servidor, softwares, aluguel, limpeza, combustível, salários e impostos.

Portanto, pode-se concluir que classificar as despesas de maneira correta, além de ajudar a manter o controle do fluxo de caixa, é essencial para o planejamento da empresa. Pois ajudam a organização a entender para onde vai o dinheiro, identificando problemas nos processos, como os gastos a mais do que previsto em um setor e oportunidades de redução de custos.

### 3.4 Fluxo de caixa

“De forma condensada a demonstração do fluxo de caixa DFC indique a origem de todo o dinheiro que entrou no caixa bem como aplicação de todo o dinheiro que saiu do caixa em determinado período e ainda o resultado do fluxo financeiro”. (IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. 2011, p. 113).

Seguindo o raciocínio da citação, podemos dizer que o fluxo de caixa é um instrumento, de suma importância, fornecendo agilidade e segurança para a empresa exercerem suas atividades econômicas. No fluxo de caixa é registrado todas as movimentações que ocorrem no financeiro da empresa, as entradas e saídas, no decorrer do período a ser apurado. Deve ser atualizada constantemente, se possível diariamente. Esse método deve ser utilizado por todas as empresas, sem restrições a seu porte ou tipo de sociedade.

Para ser realizado uma boa análise das informações presentes no Fluxo de Caixa, é preciso contar com uma estrutura através do máximo de informações necessárias, detalhada, que facilite a realização da análise. É importante que aquele que a realizar, possa entender e tomar as decisões adequadas de acordo com a liquidez que a empresa apresenta. Os pagamentos devem estar presente na planilha e as amortizações de financiamentos precisam ser inseridos no fluxo.

Ao construir um fluxo de caixa, deve-se criar uma estrutura de informações úteis e econômicas. Por ser um mecanismo que consiste em ser eficiente, que facilite o planejamento estratégico e o controle financeiro, pode ser construído de inúmeras maneiras, suprimindo a necessidade e conveniências da empresa que vai utilizá-lo. Os dados que devem compor um fluxo de caixa são as operações em que recursos financeiros são movimentados. Os principais tópicos são:

- **Entradas** – contas a receber, dinheiro de sócios, empréstimos, vendas, saldo de aplicações, cheques à vista, cheques pré-datados, entre outras.
- **Saídas** – contas a pagar, compras à vista, pagamento de empréstimos, despesas gerais (custos fixos), salários, entre outras.
- **Previstos** - realizar uma previsão de todos os gastos que a empresa terá no mês e no final comparar com o valor total gasto.

Com as informações apresentadas nesse documento, a administração da empresa poderá analisar e tomar atitudes que possibilitam a boa gestão dos recursos, diminuindo as chances de ocorrerem problemas de liquidez e insolvência, que são consideradas como as maiores ameaças da contabilidade que uma empresa pode ter. Produzem indicadores que mostram o momento adequado para realizar empréstimos ou capacitação de recursos externos, com a finalidade de evitar alguma situação de déficit financeiro, além de fornecer informações para tomar decisões mais precisas sobre o caixa da empresa, podendo gerar aumento dos ganhos empresariais. Instituições de crédito tendem a solicitar a apresentação do Fluxo de Caixa para o consentimento para realizar empréstimos de seus clientes.

Atualmente a Wi7h não possui uma planilha destinada para o fluxo de caixa. Entretanto é algo que o CEO da empresa deseja adquirir para melhorar e facilitar a administração dos recursos. Por esse motivo, um dos nossos principais objetivos é construir um fluxo de caixa que se encaixe nas necessidades dessa sociedade.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 Custos

As organizações que desenvolvem software procuram criar um produto que seja suficientemente genérico para aumentar a potencialidade de mercado e reduzir a necessidade de modificações. Independentemente do tipo de software que a empresa desenvolva e da fase de maturidade organizacional, para sobreviver no contexto atual de hipercompetição e mudanças rápidas é necessário, entre outras coisas, delinear o modelo de gestão e gerenciar os custos do processo de negócio.

Segundo Pressman (2001), para se conduzir um projeto de software com sucesso é necessário compreender o escopo do trabalho, os riscos envolvidos, os recursos requeridos, as tarefas a serem executadas, a programação a ser seguida e o esforço (custo) despendido.

Para a Engenharia de Software, estimativa de custo é sinônimo de estimativa de esforço. Estimar esforço é medir o tempo, a quantidade de hora/homem e os recursos aplicados no processo de desenvolvimento de software. Existem inúmeras razões para se medir o processo de construção do software. Uma delas é conhecer o desempenho do processo, das pessoas e a qualidade do software. Entretanto, em muitos casos, as estimativas são feitas com base em experiências passadas. Pensando nisso, temos como objetivo fazer a empresa Wi7h adotar um método de estimativa de custos a partir de dois métodos:

1º método: medir o tamanho do projeto com base em linhas de código ou milhares de linhas de códigos, a lógica é que “certo sistema possui um número maior de que um outro, portanto, é maior e mais complexo, levando também em consideração a fase do levantamento dos requisitos, implementação e testes.

**Figura 2:** Cálculo custo do projeto mediante seu tamanho

Recursos utilizados	quantidade do recurso	valor em reais	total
Número de linhas de código			
Total de horas investidas			

Fonte: criação própria (2021)

2º método: medir a complexidade do sistema e a totalidade de funcionalidades presentes em seu modelo, levando em consideração os benefícios ao usuário, classificando os componentes em simples, médios e complexos.

**Figura 3:** Cálculo mediante classificação dos componentes

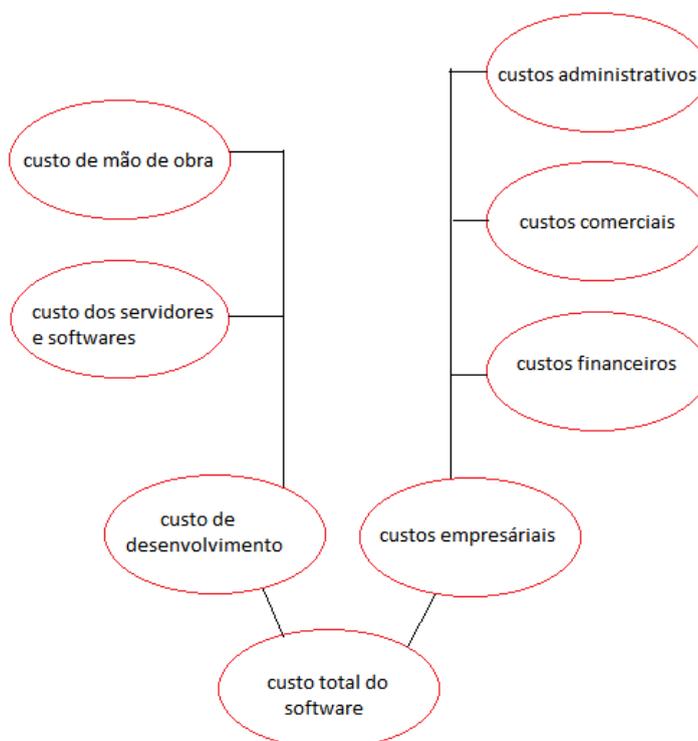
Recursos utilizados	valor	quantidade	total
simples			
médio			
complexo			

Fonte: criação própria (2021)

A partir disso, iremos realizar dois tipos de contabilização, a primeira para os softwares pré-montados, utilizando um custo fixo para sua contabilização, uma vez feito o cálculo, ele servirá de molde para todos os projetos restantes, e a segunda iremos realizar o cálculo do custo médio dos softwares que são desenvolvidos especificamente para cada empresa, sendo as duas calculadas por intermédio das planilhas.

Após o gerenciamento dos custos de um projeto, veremos também os custos que estão por trás da programação, que nada mais são do que os custos empresariais, chegando assim, ao final do custo de cada projeto.

**Figura 4:** Formação de custos



Fonte: criação própria (2021)

**Figura 5:** Tabela custo por atividade

<b>Recursos utilizados</b>	<b>Atividade 1</b>
Gastos com energia	--
Gastos com contabilidade	--
Gastos com internet	--
Gastos com servidores	--
Gastos com gasolina	--
Gastos com mão de obra	--
Gastos com serviços terceirizados	--
<b>Custo por atividade</b>	<b>0</b>

Fonte: criação própria (2021)

## 4.2 Receitas

Junto à chegada da Covid-19 foi apresentado um crescimento no ambiente digital por todo o mundo. Com isso, startups de todos os lugares apresentaram um grande potencial em seus desenvolvimentos.

Ocorrendo essa ascensão no mercado que sempre esteve em inovação, o fator para gerar receitas ficou mais disputado, fazendo com que os desenvolvedores criassem novas metodologias de como lidar com as áreas já existentes, também fazendo com que áreas e produtos que antes eram pouco procurados tenham uma consideração maior pelo consumidor.

A disponibilidade de serviços oferecidos, como também a forma que este é demonstrado influência diretamente na receita. De como será a percepção do consumidor ao chegar no produto, segurança e protocolos no site da distribuidora, entre outros. Por isso, criar um plano estratégico levando todas essas oportunidades em consideração é importante.

Os caminhos para aumentar demanda e receita são infinitos, levando em conta o crescimento de consumidores, começando pela organização do negócio, onde a Wi7h deverá elaborar uma gestão de como os processos serão feitos, de uma forma precisa e flexível, para o desenvolvimento de projetos, criando e instalando/estruturando ferramentas, tendo a liberdade de criação e valor de acordo com o produto.

Outro ponto importante, é a associação dos dados de clientes, onde em virtude do crescimento de tráfego de dados no mercado digital, a utilização de um banco dados que monitore e organize o que os seus clientes, buscam nos produtos e serviços que a

Wi7h tem a oferecer, usando isso como um fator para se adequar ao mercado que eles procuram e descobrir um público-alvo.

Outrossim, o marketing digital é uma ferramenta importante a ser usada pela empresa, onde processos e ferramentas de pré e pós-venda são utilizados para atrair clientes, uma vez que, as ferramentas digitais possuem uma grande importância no fato de demonstrar sua empresa. As redes sociais, mídia paga ou email marketing, são algumas de várias opções que podem ser úteis para atrair novos clientes para a organização.

Outro ponto relevante é a geração de uma receita recorrente, trabalhando a fidelização de clientes, uma vez que, a empresa trabalha com planos onde os seus clientes pagam mensalmente ou anualmente. Isso faz com que a empresa consiga trabalhar com uma possível provisão de entrada no caixa. O objetivo que devemos ter em mente é que para melhorar o lucro deve-se pensar em como ter clientes que paguem um valor Y por um período de tempo.

Por fim, outra possibilidade para a maior geração de receitas é a venda para os clientes já fidelizados, para isso, é preciso que a Wi7h identifique quem são os seus clientes que trazem mais receitas, e assim fazer com que eles comprem mais do seu produto, oferecendo descontos de fidelização, realizar vendas de programas adicionais e complementares e possíveis melhorias de software.

### **4.3 Fluxo de caixa**

Como dito anteriormente, a empresa Wi7h não possui planilhas para organizar as entradas e saídas de seu caixa, por esse motivo, o primeiro passo foi procurar um modelo de Fluxo de Caixa para que pudéssemos realizar a análise desse quesito da organização, e que posteriormente pode ser utilizado por eles. A planilha utilizada foi pega no site Contabilizei, realizamos algumas modificações para adequar ao nosso propósito. O Fluxo de Caixa foi dividido em 4 partes, sendo elas:

Instruções: essa parte explica como a planilha funciona, como devem ocorrer as atualizações das informações e a importância das outras partes e como colaboram para o Fluxo de Caixa.

Lançamentos: local onde será atualizado quando ocorrer alguma movimentação no caixa da empresa. Primeiramente deve ser selecionado se o movimento é “Receita”



**Figura 7:** Acompanhamento Planilha Fluxo de Caixa - Wi7h

SALDO NO CAIXA HOJE:		RESULTADO 1º SEMESTRE	
R\$ 107.275,00		Total geral	
DEMONSTRATIVO MÊS A MÊS ↓			
RESULTADO JANEIRO	RESULTADO FEVEREIRO	RESULTADO MARÇO	RESULTADO ABRIL
Total geral	Total geral	Total geral	Total geral
RESULTADO JULHO	RESULTADO AGOSTO	RESULTADO SETEMBRO	RESULTADO OUTUBRO
Total geral	DESPESA -R\$ 19.725,00 RECEITA R\$ 55.000,00 Total geral R\$ 35.275,00	Total geral	Total geral

Fonte: criação própria (2021)

Cadastro: onde é realizado os cadastros das categorias de receita e despesa. Pode-se acrescentar, excluir ou modificar essa tabela, que em seguida na segunda parte também haverá as modificações realizadas nas categorias a serem escolhidas.

A tabela do Fluxo de Caixa pode ser encontrada no link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/11OH7Agc7-CwB3S-Q6rXwTA7mVuh6jhs5eyNnQWaRUig/edit?usp=sharing>

Com os dados passados pelo proprietário da Wi7h, analisamos as informações, buscamos tirar algumas dúvidas que surgiram e assim começamos o preenchimento da planilha de Fluxo de Caixa. Os dados adicionados estão em uma forma mais simplificada do que o normal, pois foi dessa maneira que foram passados os valores para nós.

De acordo com Eduardo, empresário da Wi7h, suas despesas não sofrem drásticas alterações ao decorrer dos meses, permanecendo estabilizado em um determinado valor. Já as receitas, tendem a crescer a cada mês, o que proporciona o aumento do valor disponível no caixa da empresa. Com os valores passados, o valor das despesas foi de R \$19.725,00 e a receita um adicional de R \$55.000,00. Ao realizar essa

conta e subtrair as saídas das entradas, o saldo positivo no mês 8 foi de R \$35.275,00. Somando esse saldo com o valor que já estava disponível, o valor final no mês em questão foi R \$107.275,00. Esses valores são uma demonstração positiva para o caixa da empresa, pois seu saldo final foi maior que o inicial, mostrando que foi possível cumprir com todas as suas obrigações e os ganhos foram superiores às perdas.

Ter valores grandes no caixa é um sinal de ótima liquidez para a empresa, porém é indicado procurar novas formas de gerar mais ganhos com uma parte desse valor. Por ser uma empresa que não tem tantos gastos e normalmente seus ganhos são superiores às despesas é de suma importância gerenciar esse saldo positivo, e buscar maneiras inteligentes e seguras para investir uma porcentagem do valor disponível. No entanto, pelo que nos foi passado, já buscam novas formas de investirem esses valores, no caso deles procuram por novas tecnologias e apostam em seis startup diferentes como forma de investimento e visando futuros lucros.

Em outras palavras, as tabelas construídas auxiliam nas tomadas de decisões da empresa que estão diretamente ligadas com os valores disponíveis nos caixas. São importantes também para analisar os principais motivos da saída de dinheiro e de onde vem a maior quantia de lucro. Sabendo dessas informações a administração torna-se mais segura, evitando causar riscos desnecessários por falta de uma boa análise sobre suas disponibilidades, permite analisar como anda a liquidez da empresa, e caso necessário, onde podem melhorar para que o lucro aumente.

#### **4.4 Complemento - Projeto social**

Ações sociais podem ajudar muito uma empresa a ganhar força dentro do mercado. Saber as vantagens que uma empresa adquire ao realizar uma ação social é de extrema importância para uma organização.

A responsabilidade social são ações que contribuem para o desenvolvimento ou bem estar da sociedade. Além de estimular o progresso através da educação e do conhecimento, impactando positivamente na vida das pessoas. Estas ações também trazem benefícios para a própria empresa, obtendo um retorno positivo por estar contribuindo com o bem social. E este é um dos objetivos da empresa WI7H. A empresa pretende criar uma área de lazer e aprendizagem para as crianças.

#### **4.4.1 Benefícios de ações sociais no ramo empresarial**

O primeiro ponto são as deduções no imposto de renda: parte do valor do imposto de renda poderá ser deduzido e direcionado para projeto de sua escolha.

O segundo ponto é o reconhecimento da marca: desenvolver a imagem da sua marca ou serviço é de extrema importância;

O terceiro ponto é a melhor visão do consumidor pelo estabelecimento, onde a empresa passa a ser vista como um empreendimento que não visa apenas o lucro, mas o bem-estar da sociedade, aumentando as chances de vendas

#### **4.4.2 Orientações de investimentos para a criação de projetos para o bem social**

- Doações pontuais na ação social: se sobrou valores extras no orçamento, a empresa tem a opção de direcionar o valor à instituição desejada.;
- Voluntariado corporativo: motivar os colaboradores da empresa a serem voluntários;
- Serviços: a empresa pode oferecer produtos ou serviços que vão agregar no trabalho da instituição;
- Investimentos em startups de cunho social: investir em uma startup traz como resultado o desenvolvimento positivo para os financiadores que atuam, proporcionando um crescimento conjunto.
- Investimento em um produto específico para vendas: produção de um produto específico, com o objetivo de atingir um número significativo de vendas, informando os consumidores que o lucro com essas vendas serão totalmente voltadas para esta ação do bem, o que irá contribuir para o aumento da demanda deste produto.

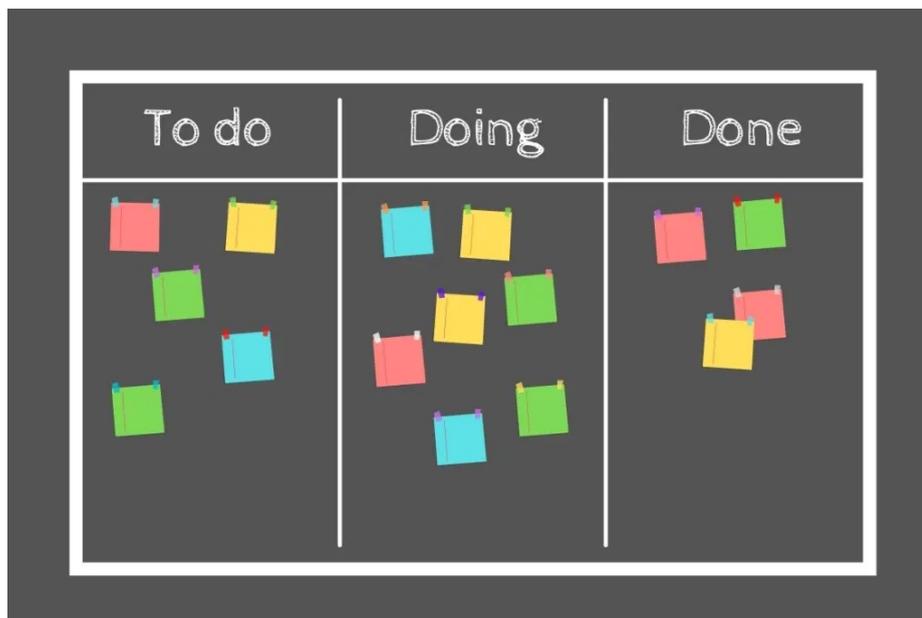
#### **4.4.3 Criando um produto**

Visando a criação de um produto para a obtenção de lucro exclusivamente voltada para o projeto social, foi gerada a ideia da construção de um software de prateleira, ou software genérico. Podemos entender Softwares de prateleira como soluções programadas e produzidas uniformemente e em grande escala, portanto não possuem funcionalidades específicas nem personalizadas.

Em outras palavras, o software de prateleira é um programa que foca em soluções mais comuns do mercado, logo ele é mais genérico e generalista, pois sua intenção é alcançar o maior número de consumidores possível. Atualmente, existem diversas ofertas para diferentes áreas de atuação no mercado, que podem ser adquiridas por qualquer interessado que se sentir enquadrado na solução.

Inicialmente, pensamos na criação de um software que imitasse o método kanban, que nada mais é do que um método visual para gerenciar o fluxo de trabalho no nível individual, de equipe e até mesmo organizacional. O sistema genérico buscará oferecer um sistema de controle de produção just-in-time flexível e eficiente, que permitirá o aumento da produtividade enquanto reduz o estoque de custo de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados.

**Figura 8:** Sistema Kanban



Fonte: Revista Exame (2021)

Com isso, a ideia é levar um projeto de software simples e funcional a empresas que queiram contribuir com o projeto social ofertado pela Wi7h, de uma forma simples empresas poderão obter um software que auxiliará suas atividades cotidianas e ainda, ajudar uma instituição beneficente.

## 5 CONCLUSÃO

O mercado de software mudou consideravelmente no século XX, principalmente o mercado brasileiro onde as produtoras de software saíram de um contexto regulamentado e sem concorrência para um ambiente desregulamentado e competitivo. Visando assegurar a sobrevivência nesse novo contexto, os gestores dessas empresas são pressionados a reduzir custos, melhorar a qualidade e eficiência dos processos de negócios e oferecer serviços que gerem lucros. Para isso, um dos principais fatores necessários é o acompanhamento de como estão os valores das receitas, custos e despesas da empresa. Pois para uma eficiência na gestão financeira é necessário um controle rígido desses três elementos. Além disso, ajuda a projetar possíveis cenários futuros, auxiliando nas tomadas de decisões.

As **receitas** são aumentos de ativos, ou seja, é a forma de entrada de recursos através das vendas ou serviços prestados e atividades não operacionais de uma empresa.

Existem diversos tipos de receitas, que são:

- **Receita bruta:** é todo o valor referente às vendas;
- **Receita líquida:** é a receita bruta, (menos) os descontos, exemplo: impostos, devoluções de vendas etc;
- **Receita principal:** é a receita gerada pela principal atividade da empresa;
- **Receita secundária:** é a receita gerada a partir de uma atividade secundária;
- **Receita de sobras:** é a receita gerada de materiais que sobraram no processo produtivo e podem ser aproveitados;
- **Receita não operacional:** é a receita gerada através de atividades que não fazem parte da atividade operacional da empresa;
- **Receita financeira:** é a receita gerada por meio de rendimentos de aplicações financeiras.

Os **custos** são os gastos relativos ao que é produzido pela empresa, seja uma mercadoria ou um serviço.

Os custos são classificados da seguinte forma:

- **Custo fixo:** são os gastos que existem todo mês, independente se a quantidade de vendas aumentou ou não;
- **Custo variável:** são gastos que sofrem alterações geralmente relacionadas com a quantidade de vendas que ocorreram no período;
- **Custo direto:** são gastos mais fáceis de atribuir um valor de custo, ou seja, que é mensurável;
- **Custo indireto:** são aqueles em que é difícil atribuir um valor para cada unidade produzida.

As **despesas** são os gastos de uma organização que garantem o seu funcionamento.

São elas:

- **Despesas fixas:** independentemente do resultado mensal da organização, não se alteram;
- **Despesas variáveis:** dependem da atividade fim da companhia, os gastos são calculados de acordo com as vendas e horas de produção;
- **Despesas regulares:** são previsíveis, são aquelas que a organização espera mês após mês;
- **Despesas extraordinárias:** não são previstas pela empresa, acontecem de maneira extraordinária;
- **Despesas administrativas:** são gastos que **não** estão diretamente ligados à produção, mas sim à operação geral da empresa;
- **Despesas operacionais:** são gastos interligados diretamente à operação da empresa, são essenciais para que a empresa pratique sua atividade principal.

A partir das receitas, custos e despesas foi possível a realização da planilha de fluxo de caixa que leva em consideração esse três fatores para sua formação, e pelo fato de ser uma startup não possui um grande volume de entradas e saídas, talvez seja por esse motivo que a empresa não tenha um controle rígido, mas como explicado anteriormente é uma ferramenta contábil importante para se analisar o fluxo de despesas e receitas, e qual das duas prevaleceu no mês analisado.

Contudo além de saber se a empresa ganha mais do que gasta ou contrai dívidas em uma velocidade maior do adquirir caixa, também é um recurso importante para atrair novos investimentos, é através do fluxo de caixa que se pode fazer uma projeção de

caixa e saber como estará a saúde da empresa no período de desejo, assim o investidor pode ver se vai obter um retorno ou não, outra utilidade interessante é saber o custo de atrair um novo cliente, por exemplo: quantos reais foram gastos com o marketing do novo aplicativo Tedie? E quantos novos usuários ele teve? Vamos supor que foram gastos  $x$  reais com o marketing e se obteve  $y$  clientes, para saber quanto cada cliente custou basta dividir  $x$  por  $y$ .

Os dados evidenciados aqui podem ser representados na planilha, e mesmo que a empresa seja uma startup e suas entradas e saídas não sejam frequentes é necessário que as contas sejam lançadas com o dia exato do acontecimento e não como foi realizados na planilha apresentada com valores reais porém datas fictícias, assim pode-se ter uma análise mais precisa, e mesmo que a contabilidade funcione de uma forma um pouco diferente para esse tipo de empresa é importante manter ferramentas como esta sempre a disposição para planejamentos futuros.

Como um bônus resolvemos trazer a criação de um produto voltado somente para causas sociais, que a princípio pode não ter a repercussão ou aderência desejada, mas isso pode trazer uma visibilidade maior a empresa, fazendo com que outras empresas se sintam estimuladas a investir na marca e no projeto em si, e como já mencionado pode ter uma diminuição do seu imposto de renda e incentivos fiscais da prefeitura, além de contribuir para o crescimento e desenvolvimento de várias crianças.

## 6 REFERÊNCIA

- BEULKE, Rolando; JOSÉ BERTÓ, Dalvio. **Gestão de custos**. Editora SARAIVA. São Paulo: Saraiva Educação S.A. - 2017. Disponível em:  
<[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=cjlnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=custos+artigos+academicos&ots=59Cvb\\_MzWn&sig=Ohy9X-LL-Uw5HJk4ra7RYawscg#v=onepage&q=custos%20artigos%20academicos&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=cjlnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=custos+artigos+academicos&ots=59Cvb_MzWn&sig=Ohy9X-LL-Uw5HJk4ra7RYawscg#v=onepage&q=custos%20artigos%20academicos&f=false)>. Acesso em: 03/09/2021.
- EXPENSEON. **Como classificar despesas da sua empresa? Saiba como fazer a classificação correta**. Expenseon, 2021. Disponível em:  
<<https://expenseon.com/gestao-de-despesas/como-classificar-despesas-de-uma-empresa/>>. Acesso em: 03/09/2021.
- CONTABILIZEI. **Planilha de Controle Financeiro**. CONTABILIZEI, 2021. Disponível em:  
<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/planilha-excel-de-controle-financeiro/>>. Acesso em: 05/10/2021.
- DE CAMARGO, Renata Freitas. **Como aumentar o lucro de uma empresa? Dicas para obter novas receitas**. TREASY, 2021 Disponível em:  
<<https://www.treasy.com.br/blog/novas-receitas/>>. Acesso em: 18/09/2021
- EXAME. **Método Kanban: como melhorar seu fluxo de trabalho e ser mais produtivo**. Exame, 2021. Disponível em:  
<<https://exame.com/carreira/metodo-kanban-fluxo-trabalho-tarefas/>>. Acesso em: 18/09/2021.
- DICAS TENDA. **Fluxo de caixa: o que é e como ele pode ajudar a sua empresa**. Dicas Tenda, 2021. Disponível em:  
<[endaatacado.com.br/dicas/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-ele-pode-ajudar-sua-empresa?gclid=CjwKCAjwmqKJBhAWEiwAMvGt](https://endaatacado.com.br/dicas/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-ele-pode-ajudar-sua-empresa?gclid=CjwKCAjwmqKJBhAWEiwAMvGt)>. Acesso em 27/08/2021.
- HUNTER, Richard; WESTERMAN George. **O Verdadeiro valor do TI: Como transformar o TI de um Centro de Custos em um Centro de Valor e Competitividade**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. - 2011. Disponível em:  
<<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=wShAEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT15&dq=custos+dentro+das+empresas+de+tecnologia&ots=8QGKZZZpVT&sig=KzeegoK4piYD-uQRGrn3Jocq-Hk#v=onepage&q=custos%20dentro%20das%20empresas%20de%20tecnologia&f=false>>. Acesso em: 17/09/2021
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores**. 7ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.- 2011. Acesso em: 03/09/2021.
- JR CASAL, Marcello. **Mercado de desenvolvimento de software em alta**. Diário do comércio, 2021. Disponível em:  
<<https://diariodocomercio.com.br/inovacao/mercado-de-desenvolvimento-de-software-em-alta>>. Acesso em: 27/08/2021.
- KROIN, Daniel. **Tecnologia: 5 Estratégias para aumentar a receita de empresas de tecnologia**. Next Idea, 2020. Disponível em:  
<<https://nextidea.com.br/estrategias-para-empresas-de-tecnologia/>>. Acesso em: 18/09/2021.

PERIÓDICOS. **Fluxo de Caixa - Sua Importância e Aplicação nas Empresas.**

PERIÓDICOS, 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/115/3963>>. Acesso em: 03/09/2021

REMINI, Tiago. **Tudo sobre canais de Marketing Digital: o que são, como analisar e como aproveitar melhor cada um deles**, Resultados Disponíveis,

2020.<<https://resultadosdigitais.com.br/blog/canais-de-marketing-digital/>>. Acesso em: 18/09/2021

SCHULTZ, Felix. **Custo e despesa: qual a diferença e como classificar os gastos empresariais**. Bom controle, 2020. Disponível em:

<<https://blog.bomcontrole.com.br/diferenca-custo-e-despesa/>>. Acesso em 03/09/2021.

SOUZA SILVA, Bruno José. **Contabilidade de custos : instrumento para tomadas de decisao**. 18 f. (Bacharelado) - Bacharelado do curso de Ciências Contábeis pelo

Centro Universitário de Anápolis. Anápolis, 2020. Disponível em:

<<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/8051/1/BRUNO%20TCC.pdf>>. Acesso em: 03/09/2021.

TELES FERNADES, José Higo. **Análise da contabilização de custos em projetos de desenvolvimento de software em pequenas empresas de tecnologia da informação..**

2014. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) Sistemas de Informação da Universidade Federal do Ceará, Ceará, 2014. Disponível em:

<[http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25213/1/2014\\_tcc\\_jhtfernandes.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25213/1/2014_tcc_jhtfernandes.pdf)>. Acesso em: 03/09/2021.

WSICONSULTORIA. **Como empresas de TI podem aumentar a Receita sem Custos incrementais**. WSICONSULTORIA, 2021. Disponível em:

<<https://blog.wsiconsultoria.com/como-empresas-de-ti-podem-aumentar-receita-sem-custos-incrementais>>. Acesso em: 18/09/2021